

CRYSTALIS SEMPRE MIO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS LTDA
FILIAL 01.

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PPRA

Vera Cruz – RS / Dezembro 2006

Generalidades:

O presente relatório está organizado de modo a permitir uma melhor compreensão da situação da empresa no tocante aos aspectos de riscos ambientais e de segurança do trabalho, com vistas a encaminhar um planejamento eficiente. Está montado nas diretrizes da NR- 9 e divide-se em três etapas.

1º Etapa: Transcrevem informações obtidas em entrevista no mês de Outubro de 2006 com a Sr. Elton Franklin Martins Lopes, Analista de Recursos Humanos da Crysalis Sempre – Mio/filial 01, e verificação das suas instalações físicas.

2º Etapa: Trata do estabelecimento de um Planejamento Anual com estabelecimento de metas, prioridades e cronograma de implantação.

3º Etapa: Apresenta os dados coletados durante a análise das instalações da empresa iniciada no mês de Outubro de 2006, e acompanhada pelo Sr. Jeferson Schreer – Responsável pelas atividades de croanálise da empresa.

Aqui são propostas as alterações, medidas de acompanhamento e de controle necessário para a implementação efetiva do programa. As providências decorrentes dos dados coletados na empresa, tais como prioridades metas de avaliação, formas de implementação das medidas de controle, monitoração dos riscos, formas de registro, manutenção e divulgação dos dados.

Ao final é identificado o equipamento utilizado e legislação pertinente, bem como os técnicos responsáveis pela elaboração do programa, além da identificação dos documentos anexos eventualmente dignos de nota.

Primeira Etapa

Descrição das Instalações:

Prédio

Tipo: Pavilhão industrial com fechamento em alvenaria, cobertura em telhas de zinco, não possui forro, pavimentação em concreto alisado, janelas em caixilhos metálicos tipo basculante guarnecidos por vidros lisos, portas externas em chapas metálicas e portas internas em madeira.

Usos: Distribuição, Manutenção, Almoxarifado, Administrativo, Corte, Costuras 1, 2, Montagem, Pré – Costura, Expedição, Qualidade, Treinamento e Cronometragem.

Razão social: Crysalis Sempre Mio – Indústria e Comércio de calçados Ltda – Filial 01.

CNPJ: 87.377.305/0002-86

Endereço: Rua Adolfo Thiel, 120

Cidade: Vera Cruz – RS

Telefone: (0xx51) 37182694
Atividade Principal: Fabricação de Calçados
Grau de Risco: 3 (três) – 19.39-9
Composição SESMT: 1 (um) Técnicos de Segurança do Trabalho e 1 (um) Médico do Trabalho.
Composição da CIPA: Conforme estabelece o quadro I – dimensionamento da CIPA, representação dos trabalhos e da representação do empregado na CIPA
(titulares e suplentes) – NR 5, deve apresentar a seguinte constituição:
- Representante do empregador: 4 (quatro) titulares e 4 (quatro) suplentes.
- Representante dos empregados: 4 (quatro) titulares e 4 (quatro) suplentes.
Obs: O presidente é representante do empregador e o vice-presidente é representantes dos trabalhadores.

Setores Avaliados:

Setor	Nº Trabalhadores	Turno
Distribuição Manutenção Almoxarifado Administrativo Corte Costuras Montagem Pré-Costura Expedição Qualidade Treinamento Cronometragem		05:00 às 14:48 - manhã 07:30 às 17:18 - normal 14:48 às 00:17 - tarde
Total: 380		

Descrição sumaria do ciclo produtivo:

Matéria prima utilizada: Sintético, forro sintético, espuma, papelão, papel, metais (enfeites, fivelas), colas e solventes.

Métodos de transformação: Manufatura das matérias primas por meio de corte, costura e montagem.

Produto final: Calçados femininos.

Resíduo (tipo e destino dado): Aparas de papel, papelão e lixo orgânico são recolhidos e levados para usina de lixo do município. Forro sintético, limpador, latas de cola e solventes vazia são recolhidos e mandado para a matriz onde de lá é mandado para usina de reciclagem.

Armazenamento: No almoxarifado são estocados materiais necessários á produção de calçados. Os produtos a base de solvente ficam armazenados em local apropriado, separado das demais instalações onde somente pessoas autorizadas tem acesso.

Obs: Os materiais são movimentados manualmente.

Condições de Operação da empresa:

A empresa opera em ritmo de produção normal, a ocorrência de hora extra acontece eventualmente quando ha aumento de vendas.

Segunda Etapa

Planejamento anual: O presente programa destina-se a balizar o caminho para que a empresa possa atingir os níveis de proteção dos trabalhadores contra riscos ambientais estabelecidos na NR 9, na forma da portaria nº25-SSST, de 29 dezembro de 1994.

Prioridades:

- 1º- Proteger a saúde do trabalhador.
- 2º- Redução das perdas por acidentes ao nível mínimo aceitável.
- 3º- Maximizar a rentabilidade do processo produtivo.

Cronograma: O presente cronograma está montado para ser executado no prazo de um ano, com início na data constante ao final deste documento.

Em fase da multiplicidade dos aspectos abordados, são estabelecidos cronogramas específicos para cada atividade, exposta ao longo deste documento.

Terceira Etapa

Estratégia e metodologia de ação:

Na implantação deste PPRA é utilizado a seguinte metodologia de ação: Antecipação e reconhecimento dos riscos. Antecipação dos riscos: é a realização pela análise de projetos de novas instalações, de métodos ou processos de trabalho ou de modificação dos já existentes, visando identificar os riscos potenciais e introduzir medidas de proteção para sua redução ou eliminação.

Reconhecimento dos riscos ambientais, caracterizado pela abordagem dos seguintes itens quando aplicáveis:

- Identificação
- Determinação e localização das possíveis fontes geradoras
- Identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho
- Identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos
- Caracterização das atividades e do tipo de exposição
- Obtenção de dados existentes na empresa, indicativos de possível comprometimento da saúde decorrente do trabalho
- Possíveis danos relacionados aos riscos identificados, disponíveis na literatura técnica
- Descrição das medidas de controle já existentes.

Obs: Tratando-se de fábrica de calçado está sujeito a possível mudança na posição de máquinas e equipamentos nos setores.

LEGENDAS

- Risco Físico (RF) – Ruído, Vibração, Radiação Ionizante, Radiação não Ionizante, Temperaturas extremas, Pressão Anormais, Infra-som e Ultra-som.

- Risco Químico (RQ) – Poeiras, Fumos, Névoas, Nebulinas, Gases, Vapores, Substâncias Compostas ou Produtos químicos em geral.

Riscos Biológicos (RB) – Vírus, Bactérias, Protozoários, Fumos, Parasitas e Bacilos.

- VIAS DE CONTAMINAÇÃO: C = Cutânea, M = Mucosa, R = Respiratória, O = Outras.

Intensidade de exposição ao agente:

Pequena (P) - Quando estiver abaixo dos limites de exposição estabelecido pela NR-15.

Média (M) – Quando nos limites de ação conforme dimensionado pela NR-15.

Grande (G) – Quando acima dos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Setor: Distribuição

Função: Líder de produção	Descritivo de função: Coordenar setores, ensinar operações, acompanhar a produção, qualidade e eficiência do grupo.
Função: Preparador de calçado	Descritivo de função: Desempenha atividades como preparação de cortes para costura como posicionamento de peças em gabaritos respectivos.

Setor: Distribuição

LG	Função	Posto de trabalho	Nº de trabalhadores exposto	RF Intensidade de exposição: P, M, G e dB(A)	LIM de ruído Para 8h	RQ Intensidade de exposição: P, M, G	RB Intensidade de Exposição P, M, G	Fonte geradora	Vias de contaminação (C, M, R, O)
1	Líder de Produção	Em pé	01	76 dB(A)	85	-	-	-	-
2	Preparador de calçado	Em pé	01	76 dB(A)	85	-	-	-	-

Setor: Distribuição

PT	Prioridade	Cronograma	Ação corretiva ou Recomendações
1	-	-	Não aplicável.
2	-	-	Não aplicável.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Setor: Manutenção

Função: Aprendiz de manutenção	Descritivo de função: Realizar funções como lavar peças, cortar peças, organizar ferramentas, Desmontar equipamentos.
--------------------------------	---

Sector: Manutenção

LG	Função	Posto de trabalho	Nº de trabalhadores exposto	RF Intensidade de exposição: P, M, G e dB(A)	LIM de ruído Para 8h	RQ Intensidade de exposição: P, M, G	RB Intensidade de Exposição P, M, G	Fonte geradora	Vias de contaminação (C, M, R, O)
3	Aprendiz de manutenção	Em pé	02	78 dB(A)	85	p	-	Graxas, óleos, solventes.	C, M

Sector: Manutenção

PT	Prioridade	Cronograma	Ação corretiva ou Recomendação
3	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de luvas e cremes.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Sector: Almoxarifado

Função: Preparador de calçado	Descritivo de função: Desempenha atividades como preparação de cortes para costura como posicionamento de peças em gabaritos respectivos.
Função: Líder de produção	Descritivo de função: Coordenar setores, ensinar operações, acompanhar a produção qualidade e eficiência do grupo.
Função: Cortador a máquina	Descritivo de função: Corta peças com utilização de navalhas em balancins e facões, controla quantidade, numeração e cores de acordo com os talões fornecimentos.
Função: Aux. de almoxarifado	Descritivo de função: Auxiliar na carga e descarga de caminhões, na conferência dos materiais recebidos, no envio para produção e na organização de prateleiras.

Sector: Almoxarifado

LG	Função	Posto de trabalho	Nº de trabalhadores exposto	RF Intensidade de exposição: P, M, G e dB(A)	LIM de ruído Para 8h	RQ Intensidade de exposição: P, M, G	RB Intensidade de Exposição P, M, G	Fonte geradora	Vias de contaminação (C, M, R, O)
----	--------	-------------------	-----------------------------	--	----------------------	--	---	----------------	--------------------------------------

4	Preparador de calçado	Em pé	01	79 dB(A)	85	-	-	-	-	-
5	Líder de produção	Em pé	01	79 dB(A)	85	-	-	-	-	-
6	Cortador a máquina	Em pé	01	79 dB(A)	85	-	-	-	-	-
7	Aux. almoxarifado	Em pé	01	79 dB(A)	85	p	-	-	Compostos de solvente.	C, M, R

Setor: Almoxarifado

PT	Prioridade	Cronograma	Ação corretiva ou Recomendações
4	-	-	Não aplicável.
5	-	-	Não aplicável.
6	-	-	Não aplicável.
7	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de luvas, cremes e máscaras adequadas ao risco.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Setor: Servente

Função: Auxiliar de Limpeza	Descritivo de função: Realizar limpeza no Rh, nas lixeiras e nos banheiros da empresa.
Função: Cortador a máquina	Descritivo de função: Realizar manutenção do pátio da empresa e separar resíduos conforme sua classificação.

Setor: Servente

LG	Função	Posto de trabalho	Nº de trabalhadores exposto	RF Intensidade de exposição: P, M, G e dB(A)	LIM de ruído Para 8h	RQ Intensidade de exposição: P, M, G	RB Intensidade de Exposição P, M, G	Fonte geradora	Vias de contaminação (C, M, R, O)
8	Aux. de limpeza	Em pé	01	75 dB(A)	85	-	p	Bactérias e Vírus	C, M, R
9	Cortador a máquina	Em pé	01	75 dB(A)	85	-	p	Parasitas e bacilos	C, M

Setor: Servente

PT	Prioridade	Cronograma	Ação corretiva ou Recomendações
8	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de luvas, cremes de proteção e máscaras.
9	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de luvas e cremes.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Setor: Administrativo

Função: Aux. de custos	Descritivo de função: Controlar gastos de material utilizado na confecção de calçado.
Função: Analista de RH pleno	Descritivo de função: Controla movimentação e rotinas de DP.
Função: Téc. de Segurança do Trabalho	Descritivo de função: Trabalha na prevenção de acidentes de trabalho.

Setor: Administrativo

LG	Função	Posto de trabalho	Nº de trabalhadores exposto	RF Intensidade de exposição: P, M, G e dB(A)	LIM de ruído Para 8h	RQ Intensidade de exposição: P, M, G	RB Intensidade de Exposição P, M, G	Fonte geradora	Vias de contaminação (C, M, R, O)
10	Aux. de custos	Em pé	01	62 dB(A)	85	-	-	-	-
11	Analista de RH pleno	Sentado.	01	62 dB(A)	85	-	-	-	-
12	Téc. de Segurança do Trabalho	Em pé	01	62 dB(A)	85	-	-	-	-

Setor: Administrativo

PT	Prioridade	Cronograma	Ação corretiva ou Recomendação
10	-	-	Não aplicável.
11	-	-	Não aplicável.
12	-	-	Não aplicável.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Sector: Corte

Função: Líder de Produção	Descritivo de função: Coordena setores, ensina operações, acompanha produção, qualidade e eficiência do grupo.
Função: Cortador a máquina	Descritivo de função: Corta peças com a utilização de navalhas em balancins e facões, controla a quantidade, numeração e cores de acordo com os talões fornecidos.
Função: Acabador de calçado	Descritivo de função: Executa operações como limpar e escovar destinadas ao acabamento Final do calçado.
Função: Aux. Técnico	Descritivo de função: Auxiliar diretamente o líder do setor colaborando na organização, desemprego e qualidade.
Função: Costurador a máquina	Descritivo de função: Promove a união de peças com a utilização de máquinas de costura.
Função: Preparador de calçado	Descritivo de função: Desempenha atividade como posicionamento de peças em gabaritos respectivos.

Sector: Corte

LG	Função	Posto de trabalho	Nº de trabalhadores exposto	RF Intensidade de exposição: P, M, G e dB(A)	LIM de ruído Para 8h	RQ Intensidade de exposição: P, M, G	RB Intensidade de Exposição P, M, G	Fonte geradora	Vias de contaminação (C, M, R, O)
13	Líder de produção	Em pé	01	80 dB(A)	85	-	-	-	-
14	Cortador a máquina	Em pé	14	80 db(A)	85	-	-	-	-
15	Acabador de calçado	Em pé	16	80 dB(A)	85	-	-	-	-
16	Aux. Técnico	Em pé	06	80 dB(A)	85	-	-	-	-
17	Costurador a máquina	Em pé	09	80 dB(A)	85	-	-	-	-
18	Preparador de calçado	Em pé	14	80 dB(A)	85	p	-	Adesivo	C, M

Setor: Corte

PT	Prioridade	Cronograma	Ação corretiva ou Recomendação
13	-	-	Não aplicável.
14	-	-	Não aplicável.
15	-	-	Não aplicável.
16	-	-	Não aplicável.
17	-	-	Não aplicável.
18	-	-	Dentre os 14 (quatorze) que trabalham nesta função 1 (um) trabalha com Adesivo, recomendamos que este continue a usar creme de proteção conforme programa.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Setor: Costura

Função: Líder de Produção	Descritivo de função: Coordena setores, ensina operações, acompanha a produção, qualidade é eficiência do grupo.
Função: Costurador a máquina	Descritivo de função: Promove a união de peças com a utilização de máquinas de costura.
Função: Preparador de calçado	Descritivo de função: Desempenha atividades como preparação de cortes para costura como posicionamento de peças em gabaritos respectivos.
Função: Aux. Técnico	Descritivo de função: Auxilia diretamente o líder do setor colaborando na organização, desempenho e qualidade.
Função: Apontador de bico	Descritivo de função: Executa o fechamento do bico do calçado em máquina específica ou com a utilização de torques.
Função: Acabador de calçado	Descritivo de função: Executa operações como limpar e escovar destinadas peças ao acabamento final do calçado.

Setor: Costura

LG	Função	Posto de trabalho	Nº de trabalhadores exposto	RF Intensidade de exposição: P, M, G e dB(A)	LIM de ruído Para 8h	RQ Intensidade de exposição: P, M, G	RB Intensidade de Exposição P, M, G	Fonte geradora	Vias de contaminação (C, M, R, O)
19	Líder de produção	Em pé	04	83 dB(A)	85	-	-	Máquinas e equipamentos	-

20	Costurador a máquina	Em pé	31	83 dB(A)	85	-	-	Máquinas e equipamentos	-
21	Preparador de calçado	Em pé	76	83 dB(A)	85	P		Adesivo	C, M
22	Aux. Técnico	Em pé	10	83 dB(A)	85	-	-	Máquinas e equipamentos	-
23	Apontador de bico	Em pé	02	83 dB(A)	85	-	-	Máquinas e equipamentos	-
24	Acabador de calçado	Em pé	33	83 dB(A)	85	-	-	Máquinas e equipamentos	-

Sector: Costura

PT	Prioridade	Cronograma	Ação corretiva ou Recomendação
19	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de protetor auricular.
20	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de protetor auricular.
21	-	-	Destes 76 (setenta e seis) que trabalham nesta função 8 (oito) aplicam adesivo, recomendamos que estes utilizem creme de proteção adequado para função conforme programa.
22	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de protetor auricular.
23	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de protetor auricular.
24	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de protetor auricular.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Sector: Montagem

Função: Cortador a máquina	Descritivo de função: Corta peças com a utilização de navalhas em balancins e facões, controla a quantidade, numeração e cores de acordo com os talões fornecidos.
Função: Aux. de faturamento	Descritivo de função: Executa lançamentos e conferência de notas.
Função: Preparador de calçado	Descritivo de função: Desempenha atividades como preparação de cortes para costura como posicionamento de peças em gabaritos respectivos.
Função: Acabador de calçado	Descritivo de função: Executa operações como limpar e escovar destinadas peças ao acabamento final do calçado.
Função: Montador de calçado	Descritivo de função: Executa a selagem do calçado na região do enfranque com a utilização de torques e grampeadeira.

Função: Líder de produção	Descritivo de função: Coordena setores, ensina operações, acompanha produção, qualidade e eficiência do grupo.
Função: Costurador a máquina	Descritivo de função: Promove a união de peças com a utilização de máquinas de costura.
Função: Cortador a máquina	Descritivo de função: Corta peças com a utilização de navalhas em balancins e facões, controla quantidade, numeração e cores de acordo com os talões fornecidos.
Função: Aux. Técnico	Descritivo de função: Auxilia diretamente o líder do setor colaborando na organização, desempenho e qualidade.

Setor: Montagem

LG	Função	Posto de trabalho	Nº de trabalhadores exposto	RF Intensidade de exposição: P, M, G e dB(A)	LIM de ruído Para 8h	RQ Intensidade de exposição: P, M, G	RB Intensidade de Exposição P, M, G	Fonte geradora	Vias de contaminação (C, M, R, O)
25	Cortador a máquina	Em pé	02	82 dB(A)	85	-	-	Máquinas e equipamentos	-
26	Aux. de faturamento	Em pé	01	82 dB(A)	85	-	-	Máquinas e equipamentos	-
27	Preparador de calçado	Em pé	37	82 dB(A)	85	P	-	Máquinas e equipamentos. Adesivo e Solventes.	C, M
28	Acabador de calçado	Em pé	24	82 dB(A)	85	-	-	Máquinas e equipamentos	-
29	Montador de calçado	Em pé	02	82 dB(A)	85	-	-	Máquinas e equipamentos	-
30	Líder de produção	Em pé	02	82 dB(A)	85	-	-	Máquinas e equipamentos	-
31	Costurador a máquina	Em pé	02	82 dB(A)	85	-	-	Máquinas e equipamentos	-
32	Cortador a máquina	Em pé	02	82 dB(A)	85	-	-	Máquinas e equipamentos	-

33	Aux. Técnico	Em pé	01	82 dB(A)	85	-	-	Máquinas e equipamentos	-
----	--------------	-------	----	----------	----	---	---	-------------------------	---

Sector: Montagem

PT	Prioridade	Cronograma	Ação corretiva ou Recomendação
25	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de protetor auricular.
26	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de protetor auricular.
27	-	-	Destes 37 (trinta e sete) funcionários 3 utilizam solventes no processo de trabalho e 5 utilizam adesivos, recomendamos estes continuar a seguir o programa utilizando luvas e creme de proteção adequado ao risco.
28	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de protetor auricular.
29	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de protetor auricular.
30	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de protetor auricular.
31	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de protetor auricular.
32	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de protetor auricular.
33	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de protetor auricular.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Sector: Pré-costura

Função: Preparador de calçado	Descritivo de função: Desempenha atividades como preparação de cortes para costura como posicionamento de peças em gabaritos respectivos.
Função: Costurador a máquina	Descritivo de função: Promove a união de peças com a utilização de máquinas de costura.
Função: Acabador de calçado	Descritivo de função: Executa operações como limpar e escovar destinadas peças ao acabamento final do calçado.
Função: Aux. Técnico	Descritivo de função: Auxilia diretamente o líder do setor colaborando na organização, desempenho e qualidade.

Sector: Pré-costura

LG	Função	Posto de trabalho	Nº de trabalhadores exposto	RF Intensidade de exposição: P, M, G e	LIM de ruído Para 8h	RQ Intensidade de exposição: P, M, G	RB Intensidade de Exposição P, M, G	Fonte geradora	Vias de contaminação (C, M, R, O)
----	--------	-------------------	-----------------------------	--	-------------------------	--	---	----------------	--------------------------------------

34	Preparador de calçados	Em pé	16	dB(A)	85	-	Máquinas e equipamentos	-
35	Costurador a máquina	Em pé	05	82 dB(A)	85	-	Máquinas e equipamentos	-
36	Acabador de calçado	Em pé	08	82 dB(A)	85	-	Máquinas e equipamentos	-
37	Aux. Técnico	Em pé	01	82 dB(A)	85	-	Máquinas e equipamentos	-

Setor: Pré-costura

PT	Prioridade	Cronograma	Ação corretiva
34	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de protetor auricular.
35	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de protetor auricular.
36	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de protetor auricular.
37	-	-	Recomendamos continuar com o programa de distribuição de protetor auricular.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Setor: Treinamento

Função: Preparador de calçado	Descritivo de função: Desempenha atividades como preparação de cortes para costura como posicionamento de peças em gabaritos respectivos.
Função: Acabador de calçado	Descritivo de função: Executa operações como limpar e escovar destinadas peças ao acabamento final do calçado.
Função: Instrutor treinamento	Descritivo de função: Ensina métodos e técnicas de costura.

Setor: Treinamento

LG	Função	Posto de trabalho	Nº de trabalhadores exposto	RF Intensidade de exposição: P, M, G e dB(A)	LIM de ruído Para 8h	RQ Intensidade de exposição: P, M, G	RB Intensidade de Exposição P, M, G	Fonte geradora	Vias de contaminação (C, M, R, O)
38	Preparador de	Em pé	06	80 dB(A)	85	-	-	-	-

	calçado								
39	Acabador de calçado	Em pé	01	80 dB(A)	85	-	-	-	-
40	Instrutor de treinamento	Em pé	01	80 dB(A)	85	-	-	-	-

Setor: Treinamento

PT	Prioridade	Cronograma	Ação corretiva
38	-	-	Não aplicável.
39	-	-	Não aplicável.
40	-	-	Não aplicável.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Setor: Expedição

Função: Preparador de calçados	Descritivo de função: Desempenha atividades como preparação de cortes para costura como posicionamento de peças em gabaritos respectivos.
--------------------------------	---

Setor: Expedição

LG	Função	Posto de trabalho	Nº de trabalhadores exposto	RF Intensidade de exposição: P, M, G e dB(A)	LIM de ruído Para 8h	RQ Intensidade de exposição: P, M, G	RB Intensidade de Exposição P, M, G	Fonte geradora	Vias de contaminação (C, M, R, O)
41	Preparador de calçados	Em pé	01	76 dB(A)	85	-	-	-	-

Setor: Expedição

PT	Prioridade	Cronograma	Ação corretiva
41	-	-	Não aplicável.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Sector: Qualidade

Função: Preparador de calçado	Descritivo de função: Desempenha atividades como preparação de cortes para costura como posicionamento de peças em gabaritos respectivos.
Função: Acabador de calçado	Descritivo de função: Executa operações como limpar e escovar destinadas peças ao acabamento final do calçado.
Função: Revisor de calçado	Descritivo de função: Revisa a qualidade, numeração e quantidade em todos os setores.
Função: Costurador a máquina	Descritivo de função: Promove a união de peças com a utilização de máquinas de costura.
Função: Auxiliar Técnico	Descritivo de função: Auxilia diretamente o líder do setor colaborando na organização, desempenho e qualidade.

Sector: Qualidade

LG	Função	Posto de trabalho	Nº de trabalhadores exposto	RF Intensidade de exposição: P, M, G e dB(A)	LIM de ruído Para 8h	RQ Intensidade de exposição: P, M, G	RB Intensidade de Exposição P, M, G	Fonte geradora	Vias de contaminação (C, M, R, O)
42	Preparador de calçado	Em pé	01	78 dB(A)	85	-	-	-	-
43	Acabador de calçado	Em pé	01	78 dB(A)	85	-	-	-	-
44	Revisor de calçado	Em pé	04	78 dB(A)	85	-	-	-	-
45	Costurador a máquina	Em pé	01	78 dB(A)	85	-	-	-	-
46	Auxiliar Técnico	Em pé	01	78 dB(A)	85	-	-	-	-

Sector: Qualidade

PT	Prioridade	Cronograma	Ação corretiva
42	-	-	Não aplicável.
43	-	-	Não aplicável.
44	-	-	Não aplicável.

45	-	-	Não aplicável.
46	-	-	Não aplicável.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Setor: Croanalise

Função: Preparador de calçado	Descritivo de função: Desempenha atividades como preparação de cortes para costura como posicionamento de peças em gabaritos respectivos.
Função: Cronoanalista Senior	Descritivo de função: Desenvolve trabalhos como medições e análise de tempos e processos, Atua na organização de setores, PCP e fluxo de produção.

Setor: Croanalise

LG	Função	Posto de trabalho	Nº de trabalhadores exposto	RF Intensidade de exposição: P, M, G e dB(A)	LIM de ruído Para 8h	RQ Intensidade de exposição: P, M, G	RB Intensidade de Exposição P, M, G	Fonte geradora	Vias de contaminação (C, M, R, O)
47	Preparador de calçado	Em pé	01	80 dB(A)	85	-	-	-	-
48	Cronoanalista Senior	Em pé	01	80 dB(A)	85	-	-	-	-

Setor: Croanalise

PT	Prioridade	Cronograma	Ação corretiva
47	-	-	Não aplicável.
48	-	-	Não aplicável.

OBSERVAÇÕES E CRONOGRAMA

Riscos Físicos

Observações:

O ruído é um agente de risco presente em quase todo o recinto da produção, cuja intensidade não ultrapassar o limite de 85 dB(A) para 8 horas diárias de exposição.

Além dos equipamentos de proteção auditiva propostas para os trabalhadores submetidos a níveis de pressão sonora á nível de conforto, deverá ser efetivado um programa de manutenção preventiva permanente que vise á supressão de folgas, falhas de lubrificação e substituição de componentes gastos, que tendem a aumentar o nível geral de ruído.

A ventilação da área de produção é realizada por meio de aproveitamento da ventilação natural através da saídas de ar por aberturas de portas e janelas.

Cronograma de implantação das medidas de proteção propostas:

- A partir do primeiro mês e ao longo de todo o ano de vigência do PPRA; Iniciar um trabalho de motivação e esclarecimento permanentes junto aos empregados para que implementem as medidas de segurança propostas, e participem de forma ativa do programa.
- Ação de manutenção para melhorar a lubrificação e eliminação de folgas e pontos de atrito nas máquinas em geral.
- Conscientização e treinamento aos empregados sobre o uso e a importância do Protetor Auricular.
- Medição geral e acompanhamento das condições da fábrica, no que se refere a ruídos e condições de ventilação.
- Recomendamos promover uma melhoria na ventilação artificiais por meio de ventiladores ou similares.

Riscos Químicos

A produto químico está presente em alguns setores da produção cuja avaliação feita por monitoramento ativo não ultrapassa os limites estabelecidos pela NR-15, conforme laudos em anexo. Mas em alguns pontos a contato das mãos com produto químicos onde deve ser adotada a medida de prevenção adequada para função conforme recomendado nas medidas de ação corretiva do cronograma.

Devem ser mantidos os cuidados necessários quanto á eliminação do pó produzido nos processos de lixação, buscando os seguintes objetivos:

- Proteger a saúde dos trabalhadores, que podem ser afetados por inalação.
 - Evitar redução de eficiência das luminárias por acúmulo de pó.
 - Reduzir a produção de calor nas lâmpadas fluorescentes (pelo aquecimento do pó).
 - Reduzir o desgaste prematuro de motores e equipamentos pelo efeito abrasivo do pó.
- Por tanto deve ser mantida as instalações do sistema de captação de pó e os bocais de captação dos coletores existentes, de forma a impedir a dispersão de pó pelo ambiente.

Cronograma de implantação das medidas de proteção propostas:

A partir do primeiro mês e ao longo de todo o ano de vigência do PPRA:

- Intensificar o trabalho de motivação e esclarecimento junto aos empregados para que aceitem a implantação das medidas de segurança propostas, e participem deste programa de forma ativa e positiva.
- Iniciar um programa permanente de distribuição de cremes, luvas e mascarar para colaboradores expostos a agentes químicos.
- Manter um programa de controle do pó produzido no ambiente da produção, especialmente pelas lixadeiras.

Riscos Biológicos

Os colaboradores encarregados da limpeza e manutenção dos gabinetes sanitários assim como os responsáveis pela coleta e reciclagem de lixo devem estar protegidos com luvas, máscara para odores incômodos e calçados de segurança propostos para função, para evitar contato e contaminação por agentes patogênicos.

Cronograma de implantação das medidas de proteção propostas:

Durante todo ano, apesar de não existirem medidas especiais a implementar, manter rotinas diárias que visem:

- Preservar as instalações contra a presença de lixo orgânico.
- Manter os banheiros em boas condições de higiene e limpeza.
- Consientizar os colaboradores para a necessidade do uso correto e higiênico dos gabinetes sanitários.
- Orientar os colaboradores encarregados da limpeza dos sanitários e da reciclagem de lixo a usar os EPI,s de forma correta.

Como medidas efetivas:

- O colaborador deve trabalhar com calçado fechado ficando proibido o uso de tamancos, sandálias, chinelos, conforme item 6.3.1 NR 6.
- Em casos especiais, poderá a autoridade regional do Ministério do Trabalho – MTE, permitir o uso de sandálias, desde que a atividade desenvolvida não ofereça riscos a integridade física do trabalhador.

- O lavatório deverá ser provido de material para limpeza, enxugo ou secagem das mãos proibindo o uso de toalhas coletivas conforme NR 24, item 24.1.9
- Dispor de Água potável em condições higiênicas, fornecida por meio de copos individuais ou bebedouro de jato inclinado e guarda protetora, proibindo o uso de copos coletivos conforme NR 24, item 24.3.10

Estabilidade de prioridade de metas de avaliação e controle:

Prioridade:

- 1º - Conscientizar os trabalhadores da importância de sua proteção.
- 2º - Divulgar os dados coletados, através da CIPA, bem como as metas a atingir.

Metas de avaliação e controle:

- Monitorar periodicamente o ambiente de trabalho.
- Interferir para eliminação do risco sempre que os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores limites da NR 15 ou outros valores limites legais.
- Interferir para eliminação do risco sempre através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o anexo causal entre danos observados na saúde dos trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.
- Capacitar o pessoal de manutenção na busca de melhor padrão de segurança no uso e manuseio de ferramentas, maquinários e equipamentos.
- Encorajar os funcionários a informar sobre alterações ocorridas.

Avaliação dos Riscos e da Exposição dos Trabalhadores:

Através da comparação entre os dados obtidos no levantamento técnico efetivado nos diversos ambientes de trabalho e os limites de exposição permitidos, para a determinada a necessidade (ou não) de ser procedida uma interferência corretiva.

Implementar Medidas ao PPRA de Controle e Avaliação de sua Eficácia:

- Controle estatístico de acidentes de trabalho ocorridos.
- Controle estatístico de paralisações por quebras ou falhas de equipamentos.
- Discussão e análise dos casos ocorridos pela CIPA.
- Divulgação das Informações aos funcionários.
- Outras medidas eventualmente necessárias.

Monitoração da Exposição aos Riscos:

A Ser executado de dois modos distintos e complementares entre si: Observação diária pelos próprios funcionários e pessoal da CIPA e medição periódica com instrumental adequado.

Forma do Registro, Manutenção e Divulgação dos Dados:

- Forma do Registro: Em pasta própria, contendo este documento e outros que venham a ser produzidos, sob guarda do Departamento Pessoal, além de cópia anexada ao livro de Atas da CIPA, conforme a NR 9.
- Manutenção dos dados: Pelo departamento da empresa, que deve mantê-lo arquivado pelo prazo de 20 (vinte) anos, sempre á disposição da Fiscalização, além de facilitar constante troca de informação com a CIPA.
- Divulgação dos dados, por meio dos seguintes veículos: Ordens de serviço emitidas pelo departamento de pessoal, mural da CIPA e reuniões e palestras com os funcionários.

Prioridade e forma de avaliação do Desenvolvimento:

- Periodicidade da avaliação do PPRA: Constante e permanente, efetuado pelos próprios funcionários e membros da CIPA. Anualmente, efetuado pelos técnicos responsáveis pelo levantamento de dados e, sempre que as condições ambientais apresentarem alteração que justifique.
- Forma de avaliação e do desenvolvimento do PPRA: A empresa designará uma pessoa para acompanhar o desenvolvimento deste PPRA e verificar o andamento de sua execução, comparando as metas e cronograma propostas com as metas e datas atingidas durante o ano.

Instrumentação Utilizada:

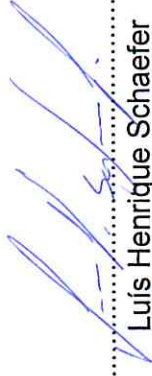
Medição de Níveis de pressão sonora: Conforme preconizado pela NR 15 em seu anexo 1 / Decibelímetro digital marca Lutron SL – 4001.



.....
Elton Franklin Martins Lopes (Empresa).



.....
René Kenak
Médico do Trabalho
CRM 10.146



.....
Luís Henrique Schaefer
Técnico de Segurança do Trabalho
SSS/TEM RS/002751.0

Vera Cruz -RS, Dezembro de 2006

ANEXO

CARLOS ALEXANDRE DA SILVA PAZ

001.120650

CRYSALIS SEMP. MIO IND. E COM. DE CALÇ. (>) RUAS ADOLFO THIL, 120 VERA CRUZ RS CEP: 96880-000

14/11/2006

MONITORES

Empresa Avaliada: Crysallis Sempre Mio - Ind. Com. de Calçados Ltda.

Endereço: Rua Adolfo Thiel, 120

Cidade: Vera Cruz

Data Coleta: 25/10/2006

Identificação da Coleta: 03

Responsável pela Coleta: Contrel Ltda

Material: Tubo de carvão ativo

Bomba: Gilian - Modelo GILAIR 5

Vazão da Bomba (l/min): 0,20

Volume Amostrado (l): 4,0

Horário da coleta inicial/final: 15:05 / 15:25

Tempo de Amostragem (min): 20

Temperatura inicial/final (°C): 36,9 / 37,0

Umidade Relativa do Ar inicial/final (%): 36 / 34

Local da coleta: Setor de corte

Atividade do funcionário: Aplicar adesivo com pistola

RESULTADOS

Composto	Concentração	Límite de Exposição	Método de Referência
Acetato de n-butila	nd	150 ACGIH	NIOSH 1450
Acetona	12,3	780 NR-15	NIOSH 1300
Alcool etílico	0,1	780 NR-15	NIOSH 1400
Solvente p/borracha (SPB)	10,4	400 ACGIH	NIOSH 1550

nd = não detectado

Página 1 / 1

Emitido em 24/11/2006

Dr. Renato Nesralia Mattar - CRF 1952
Responsável Técnico

www.toxilab.com.br

Rua 24 de Outubro, 111 - 5ª Avenida Center, loja 37 - CEP: 90510-900 - Moinhos de Vento - Porto Alegre/RS - CRF: 10.170 - Fone (51) 3232.00
Responsável Técnico: Dr. Renato Nesralia Mattar - CRF: 1952

LINDORI FLESCH

001.120652

CRYSALIS SEMP. MIO IND. E COM. DE CALÇ. (>) RUAS ADOLFO THIL, 120 VERA CRUZ RS CEP: 96880-000

14/11/2006

MONITORES

Empresa Avaliada: Crysallis Sempre Mio - Ind. Com. de Calçados Ltda
Endereço: Rua Adolfo Thiel, 120
Cidade: Vera Cruz - RS

Data Coleta: 25/10/2006

Identificação da Coleta: 01

Responsável pela Coleta: Control Ltda

Material: Tubo de carvão ativo

Bomba: Gillian - Modelo GILAIR 5

Vazão da Bomba (l/min): 0,20

Volume Amostrado (l): 4,0

Horário da coleta inicial/final: 14:40 / 15:00

Tempo de Amostragem (min): 20

Temperatura inicial/final (°C): 36,3 / 36,7

Unidade Relativa do Ar Inicial/final (%): 40 / 37

Local da coleta: Setor de Costura

Atividade do Funcionário: Preparadeira

RESULTADOS

Composto	Concentração	Límite de Exposição	Método de Referência
Acetona	6,8 ppm	780 NR-15	NIOSH 1300
Metilacetona	3,2 ppm	155 NR-15	NIOSH 1300
n-hexano	0,7 ppm	50 ACGIH	NIOSH 1500
Tolueno	2,9 ppm	78 NR-15	NIOSH 1501
Xileno	nd	78 NR-15	NIOSH 1501
Solvente p/borracha (SPB)	23,3 ppm	400 ACGIH	NIOSH 1550

nd = não detectado

Página 1 / 1

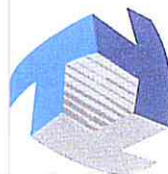
Emitido em 24/11/2006

Dr. Renato Nesralia Mattar - CRF 1952
Responsável Técnico

www.toxilab.com.br

Rua 24 de Outubro, 111 - 5ª Avenida Center, loja 37 - CEP: 90510-900 - Molinhos de Vento - Porto Alegre/RS - CRF: 10.170 - Fone (51) 3232.00
Responsável Técnico: Dr. Renato Nesralia Mattar - CRF: 1952

0,14



001.120654

LEANDRO DA SILVA

CRYALIS SEMP. MIO IND. E COM. DE CALÇ. (>)
RUAS ADOLFO THIL, 120 VERA CRUZ RS CEP: 96880-000

14/11/2006

MONITORES

Empresa Avaliada: Crysallis Sempre Mio - Ind. Com. de Calçados Ltda.

Endereço: Rua Adolfo Thiel, 120

Cidade: Vera Cruz

Data Coleta: 25/10/2006

Identificação da Coleta: 07

Responsável pela Coleta: Contrel Ltda.

Material: Tubo de carvão ativo

Bomba: Gillian - Modelo GILAIR 5

Vazão da Bomba (l/min): 0,20

Volume Amostrado (l): 4,0

Horário da coleta inicial/final: 16:00 / 16:20

Tempo de Amostragem (min): 20

Temperatura inicial/final (°C): 37,2 / 37,3

Umidade Relativa do Ar inicial/final (%): 30 / 30

Local da coleta: Setor de montagem

Atividade do Funcionário: Aplicar adesivo na máquina

RESULTADOS

Composto	Concentração	Limite de Exposição	Método de Referência
Acetato de Etila	0,1 ppm	310 NR-15	NIOSH 1457
Acetona	33,5 ppm	780 NR-15	NIOSH 1300
Metilacetona	11,7 ppm	155 NR-15	NIOSH 1300
n-hexano	nd	50 ACGIH	NIOSH 1500
Tolueno	2,8 ppm	78 NR-15	NIOSH 1501
Xileno	nd	78 NR-15	NIOSH 1501
Solvente p/borracha (SPB)	63,7 ppm	400 ACGIH	NIOSH 1550

nd = não detectado

Página 1 / 1
Emitido em 24/11/2006

Dr. Renato Nesralia Mattar - CRF 1952
Responsável Técnico

www.toxilab.com.br

Rua 24 de Outubro, 111 - 5ª Avenida Center, loja 37 - CEP: 90510-900 - Moinhos de Vento - Porto Alegre/RS - CRF: 10.170 - Fone (51) 3232.00
Responsável Técnico: Dr. Renato Nesralia Mattar - CRF: 1952

MARIANE INES JAEGER

001.120655

CRYSALIS SEMP. MIO IND. E COM. DE CALÇ. (>)
 RUAS ADOLFO THIL, 120 VERA CRUZ RS CEP: 96880-000

14/11/2006

MONITORES

Empresa Avaliada: Crysallis Sempre Mto - Ind. Com. de Calçados Ltda.
 Endereço: Rua Adolfo Thiel, 120
 Cidade: Vera Cruz

Data Coleta: 25/10/2006
 Identificação da Coleta: 06

Responsável pela Coleta: Contrel Ltda.
 Material: Tubo de carvão ativo

Bomba: Gillian - Modelo GILAIR 5

Vazão da Bomba (l/min): 0,20

Volume Amostrado (l): 4,0

Horário da coleta inicial/final: 14:50 / 15:10

Tempo de Amostragem (min): 20

Temperatura inicial/final (°C): 36,7 / 37,0

Umidade Relativa do Ar inicial/final (%): 35 / 33

Local da coleta: Setor de costura

Atividade do funcionário: Revisão

RESULTADOS

Composto	Concentração	Limite de Exposição	Método de Referência
Acetato de Etila	0,1 ppm	310 NR-15	NIOSH 1457
Acetona	2,9 ppm	780 NR-15	NIOSH 1300
Metilacetona	5,9 ppm	155 NR-15	NIOSH 1300
n-hexano	nd	50 ACGIH	NIOSH 1500
Tolueno	0,4 ppm	78 NR-15	NIOSH 1501
Xileno	nd	78 NR-15	NIOSH 1501
Solvente p/borracha (SPB)	38,2 ppm	400 ACGIH	NIOSH 1550

nd = não detectado

Página 1 / 1

Emitido em 24/11/2006

Dr. Renato Nesralia Mattar - CRF 1952
 Responsável Técnico

www.toxilab.com.br

Rua 24 de Outubro, 111 • 5ª Avenida Center, loja 37 • CEP: 90510-900 • Molinhos de Vento • Porto Alegre/RS • CRF: 10.170 • Fone (51) 3232.0011
 Responsável Técnico: Dr. Renato Nesralia Mattar • CRF: 1952

LUCIANE LIMA DA SILVA

001.120656

CRYSALIS SEMP. MIO IND. E COM. DE CALÇ. (>) RUAS ADOLFO THIL, 120 VERA CRUZ RS CEP: 96880-000

14/11/2006

MONITORES

Empresa Avaliada: Crysallis Sempre Mio-Ind. Com. de Calçados Ltda.

Endereço: Rua Adolfo Thiel, 120

Cidade: Vera Cruz - RS

Data Coleta: 25/10/2006

Identificação da Coleta: 02

Responsável pela Coleta: Control Ltda.

Material: Tubo de carvão ativo

Bomba: Gillian - Modelo GilAir 5

Vazão da Bomba (l/min): 0,20

Volume Amostrado (l): 4,0

Horário da coleta inicial/final: 14:50 / 15:10

Tempo de Amostragem (min): 20

Temperatura inicial/final (°C): 36,7 / 37,0

Umidade Relativa do Ar inicial/final (%): 35 / 33

Local da coleta: Setor de Costura

Atividade do funcionário: Aplicar adesivo com bismaga

RESULTADOS

Composto	Concentração	Limite de Exposição	Método de Referência
Acetato de Etila	0,1 ppm	310 NR-15	NIOSH 1457
Acetona	3,2 ppm	780 NR-15	NIOSH 1300
Metiletilcetona	1,2 ppm	155 NR-15	NIOSH 1300
n-hexano	nd ppm	50 ACGIH	NIOSH 1500
Tolueno	1,0 ppm	78 NR-15	NIOSH 1501
Xileno	nd ppm	78 NR-15	NIOSH 1501
Solvente p/borracha (SPB)	6,9 ppm	400 ACGIH	NIOSH 1550

nd = não detectado

Página 1 / 1
Emitido em 24/11/2006

Dr. Renato Nesralia Mattar - CRF 1952
Responsável Técnico

www.toxilab.com.br

Rua 24 de Outubro, 111 - 5ª Avenida Center, loja 37 - CEP: 90510-900 - Moinhos de Vento - Porto Alegre/RS - CRF: 10.170 - Fone (51) 3232.00
Responsável Técnico: Dr. Renato Nesralia Mattar - CRF: 1952

0,04

RAQUEL MOURA

001.120658

CRYSALIS SEMP. MIO IND. E COM. DE CALÇ. (>) 14/11/2006

MONITORES

Empresa Avaliada: Crysallis Sempre Mio - Ind. Com. de Calçados Ltda

Endereço: Rua Adolfo Thiel, 120

Cidade: Vera Cruz

Data Coleta: 25/10/2006

Identificação da Coleta: 04

Responsável pela Coleta: Control Ltda

Material: Tubo de carvão ativado

Bomba: Gillian - Modelo Gillair 5

Vazão da Bomba (l/min): 0,20

Volume Amostrado (l): 4,0

Horário da coleta inicial/final: 15:15 / 15:35

Tempo de Amostragem (min): 20

Temperatura inicial/final (°C): 37,2 / 37,5

Umidade Relativa do Ar inicial/final (%): 33 / 31

Local da coleta: Setor de Montagem

Atividade do Funcionário: Limpeza e conserto com solventes

RESULTADOS

Composto	Concentração	Limite de Exposição	Método de Referência
Acetato de Etila	0,1 ppm	310 NR-15	NIOSH 1457
Acetona	10,2 ppm	780 NR-15	NIOSH 1300
Metilacetona	7,5 ppm	155 NR-15	NIOSH 1300
n-hexano	0,3 ppm	50 ACGIH	NIOSH 1500
Tolueno	0,8 ppm	78 NR-15	NIOSH 1501
Xileno	nd	78 NR-15	NIOSH 1501
Solvente p/borracha (SPB)	45,2 ppm	400 ACGIH	NIOSH 1550

nd = não detectado

Página 1 / 1

Emitido em 24/11/2006

Dr. Renato Nesralia Mattar - CRF 1952
Responsável Técnico

www.toxilab.com.br

Rua 24 de Outubro, 111 • 5ª Avenida Center, loja 37 • CEP: 90510-900 • Moinhos de Vento • Porto Alegre/RS • CRF: 10.170 • Fone (51) 3232.00
Responsável Técnico: Dr. Renato Nesralia Mattar • CRF: 1952

0,19